

Pibid no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro em tempos de pandemia de covid-19: formação e prática docente

Andréa Villela Mafra da Silva ()*

Introdução

Maurice Tardif, professor canadense, da Universidade Laval, em Quebec, e da Universidade de Montreal, investiga a profissão docente, no âmbito da formação e dos saberes da docência. Em sua obra intitulada “Saberes Docentes e Formação Profissional”, o autor busca mostrar a epistemologia da prática docente, os saberes profissionais e suas interfaces com as políticas de formação para o magistério. A perspectiva de Tardif (2002) se assenta na relação entre os saberes profissionais e os conhecimentos universitários, e entre os professores do ensino básico e os professores formadores de professores. Para o autor, “os saberes da experiência não são saberes como os demais, eles são, ao contrário, formados de todos os demais, porém retraduzidos, ‘polidos’ e submetidos às certezas construídas na prática e no vivido” (TARDIF, 2002, p. 234). Nesta perspectiva, Tardif assinala que a “[...] relação entre a pesquisa universitária e o trabalho docente nunca é uma relação entre uma teoria e uma prática, mas uma relação entre atores, entre sujeitos cuja prática são portadoras de saberes” (idem, p. 237). Um outro estudo do autor vai destacar que “[...] com os saberes da experiência o professorado mantém uma ‘relação de interioridade’. E por meio dos saberes da experiência, os docentes se apropriam dos saberes das disciplinas, dos saberes curriculares e profissionais” (TARDIF et al., 1991, p. 08). Tendo como base as formulações do autor, é possível verificar que no âmbito da formação de professores é fundamental o exercício da reflexão crítica sobre a prática. Nesse sentido, as formulações desenvolvidas por Tardif, Lessard, Lahaye (1991), Tardif (2000, 2002) e Tardif, Lessard (2005) sobre o exercício da

(*) Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e mestre em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professora do curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ/FAETEC). Coordenadora Institucional do PIBID ISERJ. Coordenadora do grupo de pesquisa Formação de Professores e Tecnologias Educacionais/FORPROTEC/CNPq – ISERJ/FAETEC. E-mail: andreamafra.iserj@gmail.com

docência são essenciais para analisar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos de licenciatura que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício da docência na rede pública de ensino (BRASIL, 2010). A intenção é antecipar a experiência e o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da escola básica. Em outras palavras, trata-se de uma articulação entre a educação superior, através dos cursos de licenciatura, a escola básica e os sistemas estaduais e municipais. Podem apresentar propostas de projetos de iniciação à docência as instituições federais e estaduais de ensino superior, além de institutos federais de educação, ciência e tecnologia com cursos de licenciatura que apresentem avaliação satisfatória no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os estabelecimentos devem ter firmado convênio ou acordo de cooperação com as redes de educação básica pública dos municípios e dos estados, prevendo a participação dos bolsistas do Pibid em atividades nas escolas públicas (BRASIL, 2010).

Acerca do saber docente, que para Tardif (2002, p. 54) é um “saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana” importa assinalar a contribuição do Pibid em buscar aproximar os cursos de licenciatura das ações didático-pedagógicas da escola básica.

Este trabalho, apoiado na perspectiva da epistemologia da prática tardifiana, apresenta a temática que tem sido desenvolvida no âmbito do Pibid do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj), que é mantido pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) do Estado do Rio de Janeiro.

O Pibid Iserj se insere no contexto da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no bairro da Praça da Bandeira. A cidade do Rio de Janeiro é hoje um município com uma população, segundo o Censo Demográfico de 2021 de 6 775 561 de habitantes e o Estado do Rio de Janeiro com 17.480. 688 de habitantes (IBGE, 2021). Nesse sentido, o Iserj com 141 anos sendo reconhecido como referência no campo de formação de professores, tem se destacado nas ações de ensino, pesquisa e extensão, tanto no segmento do ensino superior,

quanto na educação básica no Colégio de Aplicação do Iserj, numa perspectiva de articulação dos saberes e práticas docentes como um todo.

O Pibid realizado no Iserj, por suas características de atendimento aos dois níveis de ensino – Educação Básica e Educação Superior – promove a realização efetiva da proposta curricular do curso superior e a vivência no cotidiano da escola básica, além de abranger à docência em suas múltiplas instâncias como a iniciação à pesquisa, a gestão, dentre outras.

Considerando o processo de formação de um pedagogo é possível perceber o quanto é significativa a associação/articulação da teoria e prática, a reflexão sobre o lido em confronto com o vivido no contexto da escola básica. Outro elemento que agrega valor à formação do licenciando em Pedagogia que participa do programa é o reconhecimento e validação da carga horária do Pibid a ser considerada como constituinte do estágio obrigatório, em suas 400 horas, desenvolvidas na educação básica.

É oportuno pontuar que o educador António Nóvoa (1992, p.18) ao refletir sobre a profissionalidade do professor e o tempo de sua formação, afirma que “mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, [...] é o momento-chave da socialização e da configuração profissional”. Assim, é preciso considerar também que o licenciando da Pedagogia ao participar de programas como o Pibid imerge no campo da prática, dos saberes docentes e discentes e, especialmente, no campo da pesquisa.

A organização do Pibid Iserj contempla ações necessárias ao cumprimento da matriz curricular da licenciatura em Pedagogia como: (i) Oferecer condições equânimes nos três turnos de oferta do curso para oferta de horário de prática docente; (ii) Oferecer ao licenciando de Pedagogia o conhecimento do perfil do curso, nos quatro primeiros períodos letivos, antes do início do estágio obrigatório que ocorre a partir do quinto período: no campo da docência e da gestão; do espaço formal e não formal; do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); (iii) Organizar os subprojetos do Pibid em dois eixos associados ao cumprimento de estágio para integralização do curso: educação infantil e ensino fundamental.

Os subprojetos do Pibid, indicados nas seções a seguir, buscam potencializar as práticas de estágio buscando desenvolver habilidades e competências previstas no Parecer CNE/CP nº 22, de 2019, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a

Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). De forma sucinta, os referenciais para a formação docente possuem diretrizes, fundamentadas em três eixos:

- (a) conhecimento sobre como os alunos aprendem em diferentes contextos educacionais e socioculturais;
- (b) saberes específicos das áreas do conhecimento e dos objetivos de aprendizagem, o que comumente está relacionado ao currículo vigente;
- (c) conhecimento pedagógico sobre a relação entre docente e alunos e o processo de ensino e aprendizagem, que, colocados em prática, favorecem o desenvolvimento integrado de competências cognitivas e socioemocionais (MEC/CNE/CP, 2019, s/p).

Frente a tais considerações, é esperado que esse marco legal fortaleça a formação de professores, no sentido de definir e estruturar o exercício da profissão e, sobretudo, que os tornem pesquisadores de sua própria ação em sala de aula. Especificamente, o Pibid Iserj busca encaminhar a apropriação dos processos de formação do licenciando em Pedagogia, contribuindo para dar-lhes sentido no quadro de identidade de professor(a); conceito de aula; tempos, espaços e modos de ser da *prática docente*.

Gauthier (1998) refere-se à experiência vivenciada no cotidiano da escola básica como uma das formas de intensificar a formação do futuro professor, a partir de sua imersão no campo. Destaca que a profissionalização docente é constituída e constituinte do trabalho cotidiano em sala de aula e em outros contextos escolares. De forma semelhante, Nóvoa (1992) parte da hipótese de que as formas de ser/sentir/estar professor e os significados atribuídos à docência e ao trabalho na escola são parte da identidade profissional construída pelo professor. Portanto, é fundamental reconhecer o professor como *sujeito de um saber e de um fazer*, enfatizando a questão dos saberes que são mobilizados na prática, ou seja, *os saberes da experiência*.

Educação literária e formação de leitores

O projeto institucional do Pibid Iserj referido ao Edital nº 2/2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é composto por 02 subprojetos, envolvendo o curso de Licenciatura em Pedagogia do Iserj. Atuam na coordenação dos subprojetos 09 professores do Iserj, sendo duas professoras atuando como coordenadoras de áreas (núcleos), 01 coordenadora institucional e 06 professoras supervisoras. Somam-se a estas uma equipe de 48 bolsistas discentes, mais duas discentes e duas egressas do Curso de

Pedagogia, atuando como voluntárias na coordenação institucional e mais discentes voluntários que atuam nos núcleos.

Como escolas-campo fazem parte 02 escolas de educação básica, sendo estas o Colégio de Aplicação do Iserj (CAp/Iserj) e a Creche Casa da Criança/CAP –Iserj (*campus* avançado do Iserj, localizado no bairro de Quintino). Aproximadamente, o Pibid Iserj atende a um quantitativo de 985 alunos matriculados nos segmentos da Educação Infantil e Ensino Fundamental das escolas campo. Destaca-se, na estrutura do CAp/Iserj, os segmentos que o compõem como Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio (Formação Geral e Cursos Técnicos) e as modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial.

No Pibid Iserj, consideramos relevante colocar o licenciando na cena de discussões sobre as contribuições da escola e dos professores na apresentação de gêneros discursivos diversos às crianças matriculadas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente, através da práxis. Como sinaliza Certeau (2001, p. 49):

[...] a atividade leitora apresenta todos os traços de uma produção silenciosa: flutuação através da página, metamorfose do texto pelo olho que viaja, improvisação e expectativa de significados induzidos de certas palavras, intersecções de espaços escritos, dança efêmera. [...] Esta mutação torna o texto habitável, à maneira de um apartamento alugado. Ela transforma a propriedade do outro em lugar tomado de empréstimo, por alguns instantes, por um passante. Os locatários efetuam uma mudança semelhante no apartamento que mobíliam com seus gestos e recordações (CERTEAU, 2001, p. 49).

Nesta direção, uma questão fundamental para a experiência do Iserj é investigar o campo da Educação Literária, a partir das práticas de leitura e contação de histórias no ambiente escolar para estudar se tais práticas têm colaborado (ou não), para que as crianças se tornem críticos, reflexivos, criativos na escola e fora dela. O conceito de Educação Literária é descrito por Leahy-Dios (2004) como:

A construção de uma educação literária relevante, com uma realização própria percebida por alunos e professoras, envolve a definição de objetivos, métodos e formas de avaliação coerentes com o processo de construção do conhecimento, utilizando a leitura, análise e interpretação do literário como meio de educar cidadãos. [...] Aí se insere a necessidade de esclarecer o papel da literatura como espaço de leitura formal no ensino médio brasileiro, assim como as influências que os estudos literários vêm sofrendo em sua história contemporânea. Para reescrever essa história, visando a uma influência politicamente significativa nos tempos atuais, é preciso saber as formas que tomam esses estudos (LEAHY-DIOS, 2004, p. 4).

É importante também pontuar a prática de leitura assumida por Geraldi (2006) em que a Educação Literária se manifesta no sentido de que a

qualidade (profundidade) do mergulho de um leitor num texto depende de seus mergulhos anteriores. Mergulhos não só nas obras que leu, mas também nas leituras que faz de sua vida. Parece-nos que devemos – enquanto professores – propiciar maior número de leituras ainda que a interlocução (adentramento) que nosso aluno faça hoje com o texto esteja aquém das possibilidades que o texto possa oferecer. O mergulho/adentramento é cada vez mais profundo quanto mais sabermos mergulhar. É nesse sentido, aliás, que entendemos que a expressão ‘adentramento’ na passagem citada: o mergulho feito pelo aluno em seu diálogo com o texto/autor, e não o mergulho que nós, professores, fizemos pelo aluno [...] Escolhemos um caminho que, respeitando os passos do aluno, permite que a quantidade gere qualidade, não pela mera quantidade de livros lidos, mas pela experiência de liberdade de ler utilizando-se de sua vivência para a compreensão do que lê (GERALDI, 2006, p. 112).

E, ainda, compreendendo a contação de histórias, como prática da Educação Literária, importa destacar que o Pibid Iserj tem desenvolvido as atividades nesse campo, especialmente, por ser uma estratégia pedagógica que promove criatividade, criticidade e imaginação para crianças na faixa etária atendida pelos núcleos.

No contexto da pandemia de Covid-19 as atividades pibidianas tiveram que ser adaptadas ao ambiente online pela suspensão das aulas presenciais no Iserj. Em que pese às dificuldades decorrentes da adaptação das atividades pibidianas ao contexto virtual produzimos *banners* e cartazes pedagógicos, criamos banco de imagens, Padlet, banco de sons, cadernos de campo, vídeos; dentre outros recursos de aproximação às escolas campo. Do ponto de vista prático, também temos organizado ações de formação para que os bolsistas discentes do Pibid, bem como as coordenações (Institucional e de Áreas) e as professoras supervisoras tenham engajamento com sua formação, seja esta inicial ou continuada.

Sobre as formulações do documento “Compromisso Nacional pela Educação Básica”, em especial, com a adesão ao *Progress in International Reading Literacy Study (PIRLS)*, avaliação internacional que afere conhecimentos em leitura de alunos do 4º ano do ensino fundamental, a contribuição do Pibid Iserj é: (i) o estudo/reflexão sobre a Educação Literária; (ii) a epistemologia da prática docente; (iii) a caracterização dos obstáculos epistemológicos à formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental (PIRLS, 2021, s/p).

Em linhas gerais, o PIRLS tem como objetivo analisar as tendências de compreensão leitora, bem como coletar informações sobre os contextos de aprendizagem para caracterizar o processo de leitura dos estudantes avaliados nos países que participam do estudo. Desde

2001, o PIRLS é realizado a cada cinco anos na quarta série como uma avaliação inovadora de leitura informativa *online*. A avaliação das habilidades de leitura contempla dois eixos: (i) experiência literária; (ii) aquisição e uso da informação. Para a análise dos resultados, o estudo do PIRLS também considera fatores contextuais que podem influenciar o desempenho de leitura, mediante a aplicação de questionários aos estudantes, professores, diretores e pais ou responsáveis. Por essa razão, concentra as atividades voltadas para analisar e desenvolver algumas capacidades, tais como: (i) compreensão e valorização da cultura escrita; (ii) apropriação do sistema de escrita; (iii) leitura; (iv) produção escrita; (v) desenvolvimento da oralidade (PIRLS, 2021, s/p).

Tratando-se da formação literária, pode-se dizer que o PIRLS se “baseia em uma noção ampla sobre o que a capacidade de ler significa” (INEP, 2021, s/p). Em sua edição de 2021, o PIRLS trata de leitura literária e informativa em formato digital, apresentando a atividade de leitura como uma experiência potencialmente atrativa que não só motiva os alunos como também aumenta a eficiência operacional. Assim como nos ciclos anteriores, o PIRLS 2021 coleta uma gama de informações relevantes sobre as experiências dos alunos em casa e na escola ao aprender a ler, através de: (i) Questionário doméstico; (ii) Questionários de alunos, professores e escolas; (iii) Enciclopédia PIRLS 2021: Política Educacional e Currículo em Leitura (PIRLS, 2021, s/p).

A sua matriz de referência se divide em dois formatos de leitura que abrangem a maior parte das leituras realizadas por estudantes dentro e fora da escola. O primeiro se centra na leitura pela experiência literária, que inclui o prazer proporcionado pela possibilidade de experimentar mundos diferentes, outras culturas e novas ideias. O segundo foca na leitura para adquirir e usar informações, que abrange reflexões sobre textos escritos e outras fontes de informação enquanto ferramentas para alcançar metas individuais e sociais.

A primeira edição do PIRLS foi em 2001. Vale ressaltar que o Brasil não estava entre os países que aplicam o PIRLS, mas mediante contrato entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) haverá aplicação do Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS) em outubro de 2021¹. A aplicação dos instrumentos do PIRLS abrangerá uma amostra de escolas públicas e privadas, de todo o território nacional, conforme diretrizes amostrais e critérios

¹ C.f.: http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-fecha-contrato-para-aplicacao-do-pirls-2021/21206

estatísticas estabelecidas pela *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA), de modo a garantir a padronização do estudo entre os diferentes países participantes. Os resultados do PIRLS permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades de leitura de seus estudantes em relação aos demais países participantes.

Base Nacional Comum Curricular: as estratégias de articulação com os conhecimentos da área dos subprojetos

Sobre a Base Nacional Comum Curricular (2017) é oportuno destacar que, embora, a Educação Literária não esteja apresentada como um componente curricular específico, está presente em vários pontos do documento como uma atividade essencial para a educação básica. A Base Nacional Comum Curricular mantém muitos dos princípios adotados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), sendo que um deles é a centralidade do texto e dos gêneros textuais.

As estratégias de articulação da BNCC com o subprojeto têm como base orientações práticas sobre como utilizar gêneros textuais diversos selecionados para cada ano do ensino fundamental, considerando que os PCNs já propunham tais orientações como metodologia e a BNCC, por sua vez, os consolida em seu discurso. Partimos da ideia de que o aluno é sujeito/autor/protagonista ativo no processo de aprendizado para apropriar-se das habilidades textuais-discursivas. Por essa razão, o Pibid Iserj se propõe a consolidar/recuperar hábitos de leitura na escola como importante via de informação e entretenimento.

O eixo de reflexão-ação da BNCC é, fundamentalmente, a clareza de que cada professor é curricularista em sua sala de aula com seus alunos e, ainda, de que a didática é fundamental para a transposição de conteúdos científicos em conhecimentos escolares. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes em formação das Competências.

Subprojetos: Núcleo da Educação Infantil e Núcleo dos anos iniciais do Ensino Fundamental

O Iserj desenvolve atividades de Educação Superior articuladas às atividades de Educação Básica do CAp-Iserj, na forma de seu Regimento Interno, 2009. É campo de estágio para os alunos do curso de Pedagogia, desde que exista convênio com a rede Faetec, escolas da rede municipal e estadual de educação. A articulação com as redes de educação municipal

e estadual se apresenta na projeto pedagógico do curso, na medida em que, para a formação de professores que atuarão nestas redes, são considerados fundamentos orientadores do projeto alguns documentos como: Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) (Resolução nº 05 de 17/12/2009, da Câmara de Educação Básica do CNE), do Ensino Fundamental de 9 anos (Lei Federal nº 11.274/2006), e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CEB nº 15/1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 01/2006) e, especialmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990), História e Cultura da África e do Brasil (Lei Federal nº 10.639/2003) e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena (Lei Federal nº 11645/2008). Estes documentos são orientadores da proposta curricular de cada segmento da educação básica desta Instituição.

Destaca-se que no ano de 2018 o Iserj foi selecionado como instituição pública no Estado do Rio de Janeiro para atender estudantes-trabalhadores por meio do Programa Parfor/CAPES. Desde então, o Iserj atende os estudantes com ingresso pelo Parfor, em atenção ao Projeto Político Pedagógico da Licenciatura em Pedagogia, adequado às especificidades do Programa.

A Creche Casa da Criança/CAP –Iserj, a partir de fevereiro de 2012, passou a ser vinculada ao Cap/Iserj, sendo lócus para o estágio dos licenciandos do curso de Pedagogia formados pelo Iserj. Localizada na Zona Norte do município do Rio de Janeiro, é uma unidade escolar voltada para a Educação Infantil.

A organização dos subprojetos do Pibid Iserj está dividida em dois núcleos, a saber, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A autonomia do licenciando tem sido desenvolvida através da reflexão sobre a prática profissional no cotidiano da escola básica e, sobretudo, pela apropriação de seu próprio processo de formação. Como estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, a observação do cotidiano no CAP/Iserj tem como referência o Projeto Político Pedagógico, o Regimento Escolar e o Planejamento Escolar do Professor Regente de turma.

A efetivação legal e prática dos projetos pedagógicos da educação básica e educação superior realizam-se no campo da gestão a partir das instâncias coletivas institucionais, atendendo ao regimento geral do Iserj com três conselhos deliberativos, a saber: Conselho

Diretor Pleno, Conselho-Câmara de Educação Básica, Conselho-Câmara Acadêmico de Ensino Superior.

Considerações finais

A concepção tardifiana auxilia a compreensão sobre temas fundantes da educação e, sobretudo, àquelas que têm interlocuções com a formação docente como saberes, práticas, pesquisa, docência e prática cotidiana na escola. Inspirado nessa concepção, o Pibid Iserj trata da temática de Educação Literária, enquanto contexto de formação de leitores na educação básica, com o objetivo de estudar tanto o desempenho dos discentes e docentes, como a pertinência da especificidade das suas formações.

Através das práticas de leitura, mais especificamente, através das atividades de contação de histórias, para os alunos das escolas campo temos desenvolvido atividades e ações de intervenção, a despeito do contexto pandêmico que nos levou a ressignificar ações presenciais para o contexto virtual. Os resultados parciais têm revelado que o Pibid realizado no Iserj, em tempo pandêmico, tem possibilitado a vivência do cotidiano da escola básica nos encontros online através do Google Meet e também com a utilização de outros recursos tecnológicos. Nossa pesquisa tem possibilitado não só a caracterização dos obstáculos epistemológicos à formação do leitor, quanto às contribuições da escola e dos professores na apresentação de gêneros discursivos diversos aos alunos, principalmente, através da práxis.

Considerando o processo de formação de um pedagogo temos observado o quanto é significativa a associação/articulação da teoria e prática, a reflexão sobre o lido em confronto com o vivido no contexto da escola básica.

Referências

- BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara: JM Editora, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação /Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP nº: 22/2019**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <<https://bit.ly/3oVw6A5>> Acesso em 12 out. 2021.

- BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia: Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/rio-de-janeiro.html>> Acesso em 21 set. 2021.
- LEAHY-DIOS, Cyana. **Educação literária como metáfora social: desvios e rumos**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- NÓVOA, Antônio (org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- PIRLS. **Progress in International Reading Literacy Study**. Disponível em: <<https://timss.bc.edu/pirls2021/index.html>> Acesso em 14 jul. 2021.
- SOUZA, Juliana de Fátima; BOSCO, Claudia Starling; OLIVEIRA, Dalila Andrade de. Políticas de formação e a profissionalização docente no Brasil: O PIBID e a Residência pedagógica. **Formação em Movimento**, v.2, i.1, n.3. p.126-145, jan./jun.2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2020.v2i1n3.126-145>> Acesso em 20 set. 2021.
- TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 14, maio/ago. 2000.
- TARDIF, M.; LESSARD & LAHAYE. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**, nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.
- TARDIF, Maurice Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan./abr. 2000.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes 2002.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Resumo: A temática de Educação Literária enquanto contexto de formação de leitores na educação básica é assumida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj), com o intuito de estudar tanto o desempenho dos discentes e docentes, como a pertinência da especificidade das suas formações. Da metodologia empregada faz parte a pesquisa documental e bibliográfica, em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o documento *Progress in International Reading Literacy Study* (PIRLS). Os resultados parciais revelam que o Pibid realizado no Iserj, em tempo pandêmico, oportuniza e facilita a trajetória de realização efetiva da proposta curricular do curso superior e a vivência do cotidiano da escola básica.

Palavras-chave: Educação Literária. Pibid. Iserj. Formação de leitores.

Abstract: The theme of Literary Education as a context for the formation of readers in basic education is taken up by the Institutional Program of Scholarships for Initiation to Teaching (Pibid) of the Institute of Education of Rio de Janeiro (Iserj), in order to study both the performance of students and teachers, as well as the pertinence of the specificity of their training. The methodology employed includes documentary and bibliographic research, in dialogue with the National Common Curricular Base (BNCC) and the document Progress in International Reading Literacy Study (PIRLS). The partial results reveal that the Pibid carried out at Iserj, in pandemic time, provides an opportunity and facilitates the path of effective realization of the curricular proposal of the higher education course and the experience of everyday life in basic school.

Keywords: Literary Education. Pibid. Iserj. Reader Education.

Recebido em: 15/10/2021.

Aceito em: 2/12/2021.